

046

EVOLUÇÃO TEMPORAL DA PERDA DE SEDIMENTOS SOB AÇÃO DE CHUVA SIMULADA.

Francisco Bisotto Jardim, Bruno Collischonn, Carlos Alberto Rockenbach, Ana Luiza de Oliveira Borges
(Departamento de Hidromecânica e Hidráulica, Instituto de Pesquisas Hidráulicas, UFRGS).

A perda de sedimentos nas vertentes submetidas a ação da chuva e do escoamento superficial constitui-se em importante elemento para a avaliação da quantidade de material sólido que chega à rede de drenagem de uma dada região. Essa quantidade é função, não só da energia cinética da chuva e das características do escoamento que irá se formar sobre a superfície do terreno, como também das propriedades do substrato sobre o qual ocorre. Gradualmente, ocorre a interação da chuva e do escoamento com o material sólido, havendo a formação de um fluxo sólido, o qual apresenta uma variação temporal. O presente estudo visa avaliar a variação desse fluxo sobre parcelas que receberam diferentes tipos de substrato e foram submetidas a ação de chuva artificial e diferentes fluxos superficiais. Através da coleta de amostras de água e sedimentos feitas em diferentes intervalos de tempo, estima-se a carga sólida transportada e, no final do ensaio, avalia-se a perda total de sedimentos ocorrida. (BIC/UFRGS).